III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

BANCO DE PLÂNTULAS EM ÁREA DE MATA ATLÂNTICA NO ESTADO DA PARAÍBA: TERCEIRO ANO DE MONITORAMENTO

Luís Gustavo Alves de Almeida[1]; Ana Cecília da Rocha Oliveira[1]; João Henrique Constantino Sales Silva[1]; Maria Karoline Ferreira Bernardo[1]; Eduardo Luã Fernandes da Silva[1]; Edna Ursulino Alves[1]

[1]Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, Areia, Paraíba, Brasil

Autor correspondente: luis.alves2@academico.ufpb.br
Área temática: Ecologia

Resumo: A Mata Atlântica constitui um dos principais hotspots mundiais de biodiversidade, destacando-se pela elevada riqueza de espécies, alto grau de endemismo e importância na manutenção dos serviços ecossistêmicos. Entretanto, a intensa fragmentação e os impactos decorrentes das atividades antrópicas têm comprometido a regeneração natural de seus remanescentes florestais, tornando indispensáveis estudos que subsidiem estratégias de conservação e restauração. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a composição florística, a diversidade e a regeneração natural do banco de plântulas em um fragmento de Mata Atlântica localizado no Parque Estadual Mata do Pau Ferro, no município de Areia, Paraíba. O estudo foi conduzido em 13 parcelas permanentes distribuídas em diferentes condições ambientais, com coletas realizadas durante três períodos sazonais: estação seca, meia-estação e estação chuvosa. Foram amostradas plântulas com altura entre 5 e 55 cm, identificadas quanto ao nome popular, família, gênero, espécie, origem e forma de vida. A diversidade foi estimada pelos índices de Shannon-Wiener e equitabilidade de Pielou. Foram registrados 511 indivíduos distribuídos em 14 famílias e 18 táxons identificados. As espécies *Erythroxylum citrifolium* e *Cupania impressinervia* apresentaram as maiores densidades absoluta e relativa, evidenciando sua representatividade na comunidade regenerante. A meia-estação apresentou os maiores valores de diversidade (H' = 1,92) e equitabilidade (J' = 0,69), indicando distribuição mais uniforme das espécies. Em contrapartida, a estação seca registrou menor diversidade (H' = 1,65) e menor equitabilidade (J' = 0,59), enquanto a estação chuvosa apresentou elevada diversidade (H' = 1,85) e equitabilidade intermediária (J' = 0,67). A predominância de espécies pioneiras sugere a ocorrência de perturbações no fragmento, possivelmente relacionadas à presença de bovinos no interior da área, podendo influenciar a dinâmica da regeneração florestal. A ocorrência de *E. citrifolium* em todas as parcelas reforça sua importância

ecológica no processo de sucessão secundária e na manutenção da comunidade regenerante. Conclui-se que o monitoramento do banco de plântulas constitui uma ferramenta eficiente para avaliar o potencial de regeneração natural, fornecendo informações para ações de manejo, conservação e restauração de fragmentos de Mata Atlântica, contribuindo para a manutenção da biodiversidade e da estabilidade ecológica desses ecossistemas.

Palavras-chave: Regeneração Natural; Composição Florística; Sucessão Ecológica; Diversidade Vegetal; Conservação Florestal.